

São Paulo, sexta-feira, 21 de janeiro de 2005

FOLHA DE S.PAULO **ilustrada**[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

ARTES

Exposição "(Desarrumado) 20 Desarranjos", de 2003, ficará em cartaz por mais de três meses no museu Marco, em Vigo

Panorama da Arte Brasileira chega hoje à Espanha

ISABELLE MOREIRA LIMA
DA REPORTAGEM LOCAL

A Espanha vai conhecer a seleção brasileira de arte de 2003. A partir de hoje até o dia 8 de maio, ficará em cartaz no Museu de Arte Contemporânea de Vigo, o Marco, a exposição bienal Panorama da Arte Brasileira 2003 "(Desarrumado) 20 Desarranjos".

Fazem parte da mostra 60 trabalhos -esculturas, vídeos, instalações, intervenções, pinturas, objetos e performances- de 22 artistas brasileiros e estrangeiros que já foram apresentados no MAM paulista há dois anos. Para a versão espanhola, foram adicionadas ainda obras do artista espanhol Jorge Barbi.

Os brasileiros são Adriana Varejão, Cildo Meireles, Ernesto Neto, Fernanda Gomes, José Damasceno e Umberto Costa Barros, do Rio de Janeiro; Adriano e Fernando Guimarães, de Brasília, José Guedes e Leonílson, do Ceará; José Patrício, de Pernambuco; Lucas Levitan e Jailton Moreira, do Rio Grande do Sul; Marcone Moreira, do Pará; e Sara Ramo, de Minas Gerais.

A partir do tema "desarranjo", há trabalhos como as quatro diferentes escadas com configurações próprias de Cildo Meireles, 7.840 peças de dominó de José Patrício e peças de xadrez espalhadas na parede por José Damasceno. A mineira Sara Rama apresenta duas videoperformances -em uma delas, desenvolve o tema ao reorganizar uma cozinha de maneira própria.

Completam a lista trabalhos de Alex Villar (Brasil/Estados Unidos), Jorge Macchi (Argentina), Kan Xuan (China) e Wim Delvoye (Bélgica).

Para o curador da mostra, Gerardo Mosquera, a obra dos estrangeiros se aproxima da dos brasileiros também pela produção do "desarranjo" de estruturas que obedece a uma lógica construtiva.

A excursão do Panorama pelo exterior é a primeira desde que a mostra começou em 1969, sempre organizada pelo MAM. O Marco será o único museu espanhol a sediar a mostra. A escolha está ligada à cidade, Vigo, "outsider" do circuito internacional de arte. Segundo a instituição, o Panorama pode "encorajar" o intercâmbio de informações entre artistas e críticos da cidade e os brasileiros.

O MAM, que já levou a exposição a Recife (Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães) e ao Rio de Janeiro (Paço Imperial), já negocia a ida da mostra para outros territórios estrangeiros. Segundo a assessoria de imprensa, no entanto, ainda não há nada fechado.

Essa é também a primeira vez que o Panorama do MAM tem curadoria feita por um estrangeiro. Além de Gerardo Mosquera, que é cubano, a mostra recebeu assistência da panamenha Adrienne Samos.

A próxima edição do Panorama terá um curador brasileiro, o crítico de arte da **Folha**, Felipe Chaimovich. A exposição tem data de abertura marcada para 20 de outubro deste ano. Para conhecer a bienal Panorama da Arte Brasileira 2003, os espanhóis terão de desembolsar 3 (cerca de R\$ 10). Mais informações sobre a exposição podem ser encontradas na internet, no site do museu Marco (www.marcovigo.com) ou na página do MAM (www.mam.org.br).